

Demonstrações Financeiras

Banco PACCAR S.A.

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Banco PACCAR S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração de resultados abrangentes.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Ao nosso acionista, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Resultados

O Banco PACCAR S.A. encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 com patrimônio líquido no montante de R\$ 500.417 mil (R\$ 495.945 mil em 2019), tendo registrado no mesmo período um lucro de R\$ 4.746 mil (R\$ 875 mil em 2019).

Objetivos estratégicos

O Banco PACCAR S.A. avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada.

Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos.

O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327/14 do CMN além da Circular nº 3.930/19 do Bacen:

Risco de Crédito – É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e reportes que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária.

Risco de Liquidez - Visa garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido, e reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional – Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Risco Socioambiental – Existência de políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – Processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais está sujeito. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço www.paccarfinancial.com.br.

Em 31 de Dezembro de 2020 o Banco PACCAR encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CNM, com um índice de Basileia igual a 72% refletindo os primeiros 19 meses de operações do banco.

Demonstrações Financeiras

A Administração revisou em março de 2021 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas. Com base no exposto, a Administração aprovou em 17 de março de 2021 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos ao acionista pela escolha do Banco PACCAR S.A., aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança.

Ponta Grossa - PR, 17 de março de 2021.

A Diretoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco PACCAR S.A.
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco PACCAR S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

São Paulo, 17 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Ativo circulante		335.322	384.598
Disponibilidades	4	104	125
Depósitos bancários		104	125
Instrumentos financeiros		327.491	375.122
Ao custo amortizável		332.137	378.008
Aplicações interfinanceiras de liquidez		38.663	7.000
Operações de crédito setor privado	6	192.038	371.008
Outros créditos a receber	7	101.436	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(4.646)	(2.886)
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	6	(4.069)	(2.886)
(-) Provisão para perdas esperadas em outros créditos a receber	7	(577)	-
Outros ativos	8	7.727	9.351
Adiantamentos		333	-
Impostos e contribuições a compensar		12	20
Diversos		7.243	9.273
Despesas antecipadas		139	58
Ativo não circulante		369.468	137.240
Instrumentos financeiros		356.815	123.217
Ao custo amortizável		364.335	124.436
Operações de crédito setor privado	6	364.335	124.436
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(7.520)	(1.219)
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	6	(7.520)	(1.219)
Crédito tributário	18	8.622	4.062
Crédito tributário		8.622	4.062
Outros ativos	8	42	3
Despesas antecipadas		42	3
Imobilizado de uso	9	2.177	2.102
Imobilizações de uso		2.177	2.102
Intangível	10	4.400	9.952
Ativos intangíveis		4.400	9.952
Depreciações e amortizações		(2.588)	(2.096)
(-) Depreciação acumulada		(1.200)	(858)
(-) Amortização acumulada		(1.388)	(1.238)
Total do ativo		704.790	521.838

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo			
Passivo circulante		204.197	25.752
Depósitos e demais instrumentos financeiros		179.611	15.021
Ao custo amortizável		173.056	15.021
Depósitos interfinanceiros	11	-	15.021
Empréstimos	12	173.056	-
Ao valor justo pelo resultado	13	6.555	-
Derivativos		6.555	-
Outros passivos	14	24.586	10.731
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas		-	167
Sociais e estatutárias		728	120
Fiscais e tributárias		2.675	679
Credores diversos – país		19.554	7.926
Diversos		1.629	1.839
Passivo não circulante		176	141
Outros passivos		176	141
Diversos	14	176	141
Patrimônio líquido	15	500.417	495.945
Capital social		499.250	499.250
Reservas de lucros		1.167	-
Prejuízos acumulados		-	(3.305)
Total do passivo		704.790	521.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do resultado

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2020		2019
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		24.764	72.474	20.782
	6 f e 7	24.485	48.242	
Operações de crédito e outros créditos	f			16.803
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	874	1.706	3.979
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13	(2.236)	22.526	-
Outras rendas operacionais		1.641	-	-
Despesas da intermediação financeira		(5.193)	(35.272)	(4.257)
Operações de captação no mercado	11	(1)	(26)	(152)
Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos	6d, 7d			(4.105)
Operações de empréstimos	12	-	(27.185)	-
Resultado da intermediação financeira		19.571	37.202	16.525
Outras receitas/(despesas) operacionais		(15.928)	(27.992)	(16.277)
Rendas de tarifas bancárias		647	1.017	205
Despesas de pessoal	19	(4.554)	(9.053)	(7.430)
Outras despesas administrativas	20	(5.731)	(11.629)	(8.600)
Despesas tributárias		(2.817)	(4.191)	(1.075)
Outras receitas operacionais		326	646	687
Despesas com baixa de itens do intangível/imobilizado	9,10	(3.799)	(4.780)	-
Outras despesas operacionais		-	(2)	(64)
Resultado antes da tributação sobre o lucro (prejuízo)		3.643	9.210	248
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.447)	(3.976)	747
Imposto de renda corrente	18 c	(4.670)	(4.670)	(804)
Contribuição social corrente	18 c	(3.866)	(3.866)	(496)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 b	7.089	4.560	2.047
Participação estatutária no lucro	14	(321)	(488)	(120)
Lucro líquido do período		1.875	4.746	875
Lote de mil ações do capital		499.250	499.250	499.250
Lucro por lote de mil ações - R\$		0,01	0,00	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2020</u> <u>Exercício</u>	<u>2019</u> <u>Exercício</u>
Lucro líquido /(Prejuízo) do período	<u>1.875</u>	<u>4.746</u>	<u>875</u>
Resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes	-	-	(50)
Resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(50)</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>1.875</u></u>	<u><u>4.746</u></u>	<u><u>825</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social integralizado	Ajuste ao valor de mercado títulos e valores mobiliários	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019		30.000	-	-	(4.180)	25.820
Integralização de capital social	15 a	469.250	-	-	-	469.250
Lucro líquido do exercício		-	-	-	875	875
Saldos em 31 de dezembro de 2019		499.250	-	-	(3.305)	495.945
Mutações do exercício		469.250	-	-	875	470.125
Saldos em 31 de dezembro de 2019		499.250	-	-	(3.305)	495.945
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.746	4.746
Destinações:						
Reserva legal		-	-	72	(72)	-
Reserva outras		-	-	1.095	(1.095)	-
Dividendos		-	-	-	(199)	(199)
Remuneração capital próprio		-	-	-	(75)	(75)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		499.250	-	1.167	-	500.417
Mutações do exercício		-	-	1.167	3.305	4.472
Saldos em 30 de junho de 2020		499.250	-	-	(434)	498.816
Lucro líquido do período		-	-	-	1.875	1.875
Destinações:						
Reserva legal	15 c	-	-	72	(72)	-
Reserva outras	15 c	-	-	1.095	(1.095)	-
Dividendos	15 b	-	-	-	(199)	(199)
Remuneração capital próprio	15 b	-	-	-	(75)	(75)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		499.250	-	1.167	-	500.417
Mutações do semestre		-	-	1.167	434	1.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020		2019
		2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades Operacionais				
Lucro do período		1.875	4.746	875
Ajustes ao lucro		32.347	43.994	3.617
Provisão para perdas esperadas - operações de crédito	6d	4.615	7.484	4.105
Provisão para perdas esperadas - outros créditos a receber	7d	577	577	-
Depreciações e amortizações	20	769	1.973	1.559
Constituição de crédito tributário	18b	(7.089)	(4.560)	(2.047)
Variação cambial não realizada e juros não pagos		(1.641)	27.185	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		31.317	6.555	-
Resultado da baixa de itens do intangível/Imobilizado	9,10	3.799	4.780	-
(Aumento)/redução em ativos e Aumento/(redução) em passivos		(129.397)	(194.535)	(479.089)
Títulos e valores mobiliários		-	-	-
Operações de crédito e recebíveis		(112.859)	(162.365)	(495.444)
Outros créditos		8.742	1.585	(10.170)
Outros passivos		12.594	20.440	11.504
Depósitos interfinanceiros		(32.624)	(47.645)	15.021
Impostos de renda e contribuição social líquidos pagos		(5.250)	(6.550)	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais		(95.175)	(145.795)	(474.597)
Atividades de investimento				
Aquisição de Imobilizado de uso	9	(9)	(235)	(107)
Aplicações no Intangível	10	(346)	(549)	(1.742)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(355)	(784)	(1.849)
Atividades de financiamento				
Integralização de capital	15	-	-	469.250
Empréstimos	12	43.121	178.495	-
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	15	(274)	(274)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		42.847	178.221	469.250
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa		(52.683)	31.642	(7.196)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	91.450	7.125	14.321
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	38.767	38.767	7.125
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa		(52.683)	31.642	(7.196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco PACCAR S.A. (“Banco”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ponta Grossa - Paraná, subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda.

O Banco foi constituído em 28 de agosto de 2017, ainda com a denominação “PACCAR Representações S.A.” (“Companhia”), tendo como objeto principal a representação comercial pleiteando junto ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) a autorização para operar sob a forma de Banco Múltiplo sem carteira comercial. A Companhia alterou o seu objeto social em 02 de janeiro de 2019, sendo efetivamente autorizada a funcionar pelo BACEN em 10 de junho de 2019, através do Ofício 11.792/2019. Tendo em vista essa autorização, o Banco preparou suas demonstrações financeiras para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais estão detalhadas na nota explicativa 2 a seguir.

O Banco está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades CDC e crédito rotativo - Floorplan.

O Banco tem como controladora final a PACCAR Inc. situada em Bellevue, Washington, Estados Unidos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Resolução nº	Assunto	CPC
4.144/12	Est. Conceitual p/ Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro	00
3.566/08	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	01
4.524/16	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Dem. Contábeis	02
3.604/08	Demonstrações do Fluxo de Caixa	03
4.534/16	Ativo Intangível	04
3.750/09	Divulgação de Partes Relacionadas	05
3.989/11	Pagamento Baseado em Ações	10
4.007/11	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	23
3.973/11	Contabilização e Divulgação de Eventos Subsequentes	24
3.823/09	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	25
4.535/16	Ativo Imobilizado	27
4.424/15	Benefícios a Empregados	33
BCB 2/20	Resultado por Ação	41
4.748/19	Mensuração do Valor Justo	46

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/2020 foram incluídas nas demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 17 de março de 2021.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados “*pro rata*” dia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

- I - "hedge" de risco de mercado; e
- II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados à valor de mercado, observado o seguinte:

1. Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no exercício; e
2. Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de *swap* são avaliados e o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados em receita ou despesa "*pro rata*" até a data do balanço.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Mensuração do valor justo

A determinação do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode prever o uso de três classificações quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamados níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis significativos).

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, o Banco classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada cliente.

A classificação considerou a qualidade de crédito do cliente e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do cliente e setor, grau de endividamento, administração, histórico do cliente, garantias, entre outros. A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber

A provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber foram constituídas com base na análise individual dos créditos a receber, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

g) Outros valores e bens

As despesas antecipadas referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, treinamentos e seguros apropriados no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos.

h) Imobilizado

A partir de janeiro de 2017, de acordo com a Resolução nº 4.535/16, os imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos que impactem sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis à alocação e condição para seu funcionamento. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo calculada de forma linear, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil do bem o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Equipamentos de Comunicação	5 anos	20
Computadores e Periféricos	5 anos	20

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados pelo seu valor de custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada para esses ativos e contabilizada em conta específica de despesa operacional. São compostos por softwares em uso e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Softwares	5 anos	20

j) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados por valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 120 no semestre e R\$ 240 no exercício, nos termos da legislação fiscal vigente. A alíquota da CSLL no cálculo da contribuição corrente foi de 15% nos meses de janeiro e fevereiro e de 20% nos meses de março até dezembro, em decorrência dos termos da Emenda Constitucional (EC) número 103 de 12 de novembro 2019 que majorou a alíquota da Contribuição para 20%, efetiva a partir de 01 de março de 2020.

Os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, os quais serão realizados quando da utilização ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas, estão apresentados na rubrica "Créditos tributários". Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. As alíquotas para esses créditos tributários foram consideradas de 25% para IRPJ e 20% para CSLL.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “*pro rata*” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

n) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Ativos e passivos significativos impactados por essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferido ativo. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

o) Lucro por lote de mil ações

O lucro líquido por lote de mil ações foi calculado com base no número de ações ordinárias em circulação na data-base de 31 de dezembro de 2020.

p) Fluxos de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de caixa, o Banco utiliza o método indireto, segundo qual, o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Fluxo de caixa--Continuação

- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento / resgate original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data da contratação.

q) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa, registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

r) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banco tem um manual relativo ao assunto e não teve em seu resultado de 2020 e 2019 nenhum item não recorrente.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Disponibilidades

As disponibilidades conforme Resolução nº 3.604/08, apresentado na demonstração do fluxo de caixa está constituído por:

Disponibilidades	2020	2019
Depósitos bancários	104	125
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) (Nota 5)	38.663	7.000
Total	38.767	7.125

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Título	2020		2019	
	Circulante até 3 meses	Total	Circulante até 3 meses	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.663	38.663	7.000	7.000
Total	38.663	38.663	7.000	7.000

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco apurou uma receita com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 1.706 (R\$ 3.979 em 2019).

6. Operações de crédito

a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma:

	2020	2019
Circulante		
Operações de crédito	192.038	371.008
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	(4.069)	(2.886)
Subtotal	187.969	368.122
Não circulante		
Operações de crédito	364.335	124.436
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	(7.520)	(1.219)
Subtotal	356.815	123.217
Total	544.784	491.339

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:

Setor privado	2020		2019	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
Pessoa Física	12.238	(122)	874	(8)
Comércio	48.764	(1.387)	307.566	(2.381)
Indústria	29.049	(242)	6.875	(67)
Serviços	465.079	(9.825)	176.642	(1.614)
Rural	1.243	(13)	3.487	(35)
Total	556.373	(11.589)	495.444	(4.105)

- c) Apresentação de operações de crédito de acordo com os níveis de risco:

Nível de risco	2020					
	Em curso normal		Em atraso		Total	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
AA	5.550	-	-	-	5.550	-
A	28.997	(145)	-	-	28.997	(145)
B	481.061	(4.811)	19.253	(193)	500.314	(5.004)
C	10.811	(324)	-	-	10.811	(324)
D	-	-	313	(31)	313	(31)
E	-	-	3.241	(972)	3.241	(972)
G	-	-	6.781	(4.747)	6.781	(4.747)
H	-	-	366	(366)	366	(366)
Total	526.419	(5.280)	29.954	(6.309)	556.373	(11.589)

Nível de risco	2019			
	Em curso normal		Total	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
AA	61.675	-	61.675	-
A	142.342	(712)	142.342	(712)
B	267.482	(2.675)	267.482	(2.675)
C	23.945	(718)	23.945	(718)
Total	495.444	(4.105)	495.444	(4.105)

- d) Movimentação da provisão para perdas esperadas com operações de crédito:

Movimentação	2020	2019
Saldo início do período	(4.105)	-
Constituição de provisão	(7.484)	(4.105)
Saldo final	(11.589)	(4.105)

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

e) Concentração dos maiores devedores

<u>Concentração</u>	<u>220</u>	<u>2019</u>
5 maiores devedores	69.131	176.944
Demais devedores	487.242	318.500
Saldo final	556.373	495.444

f) Receitas com operações de crédito:

As receitas são oriundas das operações de crédito relativas aos produtos CDC e Floorplan e totalizaram R\$ 45.281 para o exercício (R\$ 16.803 em 2019).

g) Renegociações de crédito e recuperação de prejuízos:

Em 31 de dezembro 2020 a posição das operações de crédito que passaram por renegociações durante o exercício conforme demonstrado abaixo:

<u>Nível de risco</u>	<u>Carteira</u>	<u>Provisões</u>
AA	2.408	-
A	3.402	(17)
B	87.158	(871)
C	4.120	(124)
Total	97.088	(1.012)

As operações evidenciadas acima são originárias de acordos firmado entre o Banco e seus clientes, em virtude dos impactos causados no cenário econômico pela pandemia COVID-19 visando equalizar os riscos e desafios gerados pela presente situação, bem como para manutenção, em níveis adequados, a certeza de realização dos fluxos de caixa esperados para as operações em questão.

Todas as renegociações durante o exercício foram registradas conforme as definições da Resolução nº 4.803/20. Não houve renegociações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e recuperações de prejuízos oriundo de perdas efetivas, anteriormente baixadas por prejuízo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos a receber

Essa rubrica é composta pelo produto Compra de recebíveis teve seu início em outubro de 2020 e tem sua originação através da compra de recebíveis DAF Caminhões Brasil para otimização de fluxo de caixa da montadora com prazos de vencimento que variam de acordo com a política comercial da montadora e geralmente ocorrem com vencimento até 60 dias.

a) A carteira de outros créditos a receber está composta da seguinte forma:

	2020	2019
Circulante		
Outros créditos a receber	101.436	-
Provisão para perdas esperadas em outros créditos a receber	(577)	-
Total	100.859	-

b) Composição da carteira de outros créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:

Setor privado	2020		2019	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
Comércio	101.436	(577)	-	-
Total	101.436	(577)	-	-

c) Apresentação de outros créditos a receber de acordo com os níveis de risco:

Nível de risco	2020			
	Em curso normal		Total	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
AA	24.883	-	24.883	-
A	37.643	(188)	37.643	(188)
B	38.910	(389)	38.910	(389)
Total	101.436	(577)	101.436	(577)

d) Movimentação da provisão para perdas com outros créditos:

Movimentação	2020	2019
Saldo início do período	-	-
Constituição de provisão	(577)	-
Saldo final	(577)	-

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos a receber--Continuação

e) Concentração dos maiores devedores

<u>Concentração</u>	<u>220</u>	<u>2019</u>
5 maiores devedores	63.734	-
Demais devedores	37.702	-
Saldo final	101.436	-

f) Resultado:

As receitas de outros créditos a receber estão registradas em receitas de intermediação financeira e totalizaram R\$ 2.961 para o exercício (R\$ 0 em 2019).

8. Outros ativos

<u>Outros ativos</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos (a)	333	-
Impostos e contribuições a compensar (b)	12	20
Diversos (c)	7.243	9.273
Despesas antecipadas	181	61
Total	7.769	9.354
Circulante	7.727	9.351
Não circulante	42	3

(a) Representado por adiantamento de participações nos lucros aos empregados R\$ 246, adiantamento de férias R\$ 84 e adiantamento a fornecedores R\$ 3;

(b) Representado por IOF a compensar de R\$ 12;

(c) Representado por recebimentos de clientes a serem compensados em conta corrente no próximo dia útil no total de R\$ 7.192, Serviços prestados - Contrato Cost sharing da DAF Caminhões do Brasil Indústria LTDA no valor de R\$ 41 (Nota 22) e outros valores no total de R\$ 10.

9. Imobilizado

	<u>2020</u>		
	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Valor do custo</u>	<u>Valor residual</u>
Equipamentos de comunicação	20%	123	71
Computadores e periféricos	20%	2.054	906
Total		2.177	977

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

	2019			
	Taxa de depreciação	Valor do custo	Depreciação	Valor residual
Equipamentos de comunicação	20%	102	(30)	72
Computadores e periféricos	20%	2.000	(828)	1.172
Total		2.102	(858)	1.244

As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$ 235 (R\$ 107 em 2019). A depreciação do exercício para computadores e periféricos totalizou R\$426 e R\$22 para comunicações (R\$ 425 e R\$ 22 em 2019 respectivamente). O total de baixa de itens de computadores e periféricos totalizou R\$ 159 e R\$ 106 referente a depreciação acumuladas, totalizando um valor líquido de R\$ 53 de despesas.

10. Intangível

	2020			
	Taxa de amortização	Valor do custo	Amortização	Valor residual
Softwares	20%	4.400	(1.388)	3.012
Total		4.400	(1.388)	3.012

	2019			
	Taxa de amortização	Valor do custo	Amortização	Valor residual
Softwares	20%	9.952	(1.238)	8.714
Total		9.952	(1.238)	8.714

As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$ 549 (R\$1.748 em 2019). A amortização do exercício para intangível totalizou R\$ 1.525 (R\$1.157 em 2019). Adicionalmente, durante o exercício foi procedida a baixa de itens do ativo intangível, no valor de custo que totalizou R\$ 6.101 e R\$ 1.374 referente a amortizações acumuladas, totalizando um valor de R\$ 4.727 de despesas, referente aos investimentos em softwares descontinuados.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Depósitos Interfinanceiros

Título	2020		2019	
	Circulante		Circulante	
	Até 3 meses	Até 3 meses	Até 3 meses	Total
CDI (a)	-	-	15.021	15.021
Total	-	-	15.021	15.021

(a) Captação via depósito interfinanceiro atrelado ao CDI com vencimento em 07/01/2020 junto ao Itaú Unibanco S.A..

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco apurou uma despesa com captação no mercado no montante de R\$ 26 para o exercício (R\$ 152 em 2019).

12. Empréstimos

No decorrer do ano calendário de 2020 o Banco efetuou captação de recursos financeiros em Dólares Americanos (USD) para o financiamento das atividades operacionais e que estão sujeitas à variação cambial na comparação com Reais (BRL) e também em Reais (BRL), Em 31 de dezembro de 2020 a composição dos saldos era assim apresentada:

Data Captação	Moeda original	Valor em moeda original	Valor em Reais	Despesas de empréstimos(a)	Posição Patrimonial em 31/12/2020	Vencimento
13/10/2020	USD	4.500	25.290	(1.889)	23.401	15/04/2021
13/10/2020	USD	4.500	25.290	(1.889)	23.401	13/05/2021
22/10/2020	USD	5.000	27.915	(1.916)	25.999	10/06/2021
13/11/2020	R\$	100.000	100.000	255	100.255	21/07/2021
Total			178.495	(5.439)	173.056	

(a) Despesas totais dos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2020.

No resultado do período foi registrado despesas de empréstimos no montante de R\$ 27.185, sendo R\$ 25.282 (R\$ 0 em 2019) equivalente à variação cambial do período calculada pela PTAX e os juros remuneratórios definidos em contrato no total de R\$ 1.903 (R\$ 0 em 2019).

13. Derivativos

	31/12/2020			31/12/2019	
	Valor Referencial	Valor Patrimonial	Ajustes a valor justo (Via resultado)	Valor Patrimonial	Ajustes a valor justo (Via resultado)
NDF – <i>Non deliverable forward</i>	79.297	(6.555)	22.526	-	-
Total	79.297	(6.555)	22.526	-	-

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Derivativos--Continuação

O resultado com instrumentos financeiros líquido apurado com os derivativos (NDF *Non deliverable forward*) em 31 de dezembro de 2020, se apresenta da seguinte forma:

- Despesas com instrumentos derivativos de R\$ 6.555 (R\$ 0 em 2019) referente a operações com NDF, ainda em curso, no total de R\$ 79.297 (R\$ 0 em 2019) de valor referencial;
- Receitas com instrumentos derivativos de R\$ 29.081 (R\$ 0 em 2019) referente a operações com NDF, já liquidadas, no total de R\$ 138.677 (R\$ 0 em 2019) de valor referencial.

14. Outros passivos

	2020		
	Circulante	Não circulante	Total
Sociais e estatutárias (b)	728	-	728
Fiscais e tributárias (c)	2.675	-	2.675
Obrigações com clientes (d)	19.554	-	19.554
Diversos (e)	1.629	176	1.805
Total	24.586	176	24.762

	2019		
	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhadas (a)	167	-	167
Sociais e estatutárias (b)	120	-	120
Fiscais e tributárias (c)	679	-	679
Obrigações com clientes (d)	7.926	-	7.926
Diversos (e)	1.839	141	1.980
Total	10.731	141	10.872

- (a) Refere-se a IOF operações de crédito R\$ 0 (R\$167 em 2019).
- (b) Refere-se a Participações nos Lucros do exercício R\$ 465 (R\$ 120 em 2019), Dividendos de 2020 R\$ 199 e Juros s/ Capital Próprio R\$ 64 (valor líquido de IRRF).
- (c) Refere-se a provisão para IRPJ/CSLL R\$ 1.986 (R\$174 em 2019), PIS/COFINS/ISS a recolher R\$ 348 (R\$175 em 2019), impostos e contribuições sobre salários R\$ 316 (R\$ 302 em 2019) e impostos e contribuições sobre serviços de terceiros R\$ 25(R\$ 28 em 2019).
- (d) Refere-se a valores a repassar a clientes provenientes de operações de créditos originadas e não liquidadas que tem prazo médio de dois dias.
- (e) Refere-se a provisões e benefícios trabalhistas R\$ 1.394 (R\$950 em 2019) e fornecedores a pagar no curto prazo no montante de R\$ 411 (R\$1.030 em 2019), sendo R\$ 1.218 (R\$ 809 em 2019) no curto prazo e R\$ 176 (R\$ 141 em 2019) no exigível a longo prazo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 499.250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O Banco realizou aumento do capital social no primeiro semestre de 2019, no montante de R\$ 70.000 através da emissão de 70.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 02 de janeiro de 2019, aprovado pelo BACEN em 10 de Junho de 2019.

O Banco realizou aumentos do capital social no segundo semestre de 2019, no montante total de R\$ 399.250 através da emissão de 399.250 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pelas Assembleias Geral Extraordinária em 1 de julho e 06 de setembro de 2019, aprovados pelo BACEN em 21 de julho de 2019 e 20 de setembro de 2019, respectivamente.

b) Distribuição de resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco auferiu um lucro no montante de R\$ 4.746 (R\$ 875 em 2019), o qual compensou o prejuízo acumulado e foi base de juros sobre capital no valor de R\$ 75 (R\$ 64 líquido de imposto de renda retido na fonte) conforme aprovado por Assembleia Geral Extraordinária em 29 de dezembro de 2020.

Os dividendos computados para o período foram de R\$ 199, sendo que foram calculados conforme estatuto social correspondente ao saldo de 20% do lucro após compensações de prejuízos, constituição de reserva legal e considerando a destinação aprovada de juros sobre capital. O montante de dividendo por lote de mil ações calculado para o período foi de R\$ 0,55.

c) Reservas

Conforme previsto no estatuto social do Banco, em caso de lucro líquido, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes percentagens: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta alcance o limite previsto em lei; (b) 20% (vinte por cento), como dividendo mínimo obrigatório, a ser destinado conforme determinação da Assembleia de Acionistas; e (c) O saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia de Acionistas, observada a legislação aplicável, podendo ser, por proposta da Diretoria, 100% (cem por cento) destinado à Reserva de Lucros - Estatutária, para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Companhia, bem como para garantir futura distribuição de dividendos, observado que o saldo das reservas de lucros, exceto as para as contingências e incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 foi constituída reserva legal no montante de R\$ 72 e o saldo remanescente de lucros no valor de R\$ 1.095 foi transferido para reserva de lucros sendo que sua destinação final a encargo de Assembleia dos Acionistas conforme estatuto.

16. Provisão para passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

17. Valor justo dos instrumentos financeiros

Na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foram utilizadas técnicas de acordo com o nível de classificação dos respectivos instrumentos. Para aqueles ativos que não possuem preços disponíveis para cotação ou mercados ativos no qual transações similares possam ser utilizadas para comparação foram utilizadas estimativas, baseadas nos fluxos de caixa descontados dos instrumentos evidenciados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixas futuros.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos bancários (a)	I	104	104	125	125
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	I	38.663	38.663	7.000	7.000
Operações de crédito (b)	III	556.373	555.331	495.444	494.762
Derivativos (c)	II	-	-	-	-
Outros créditos a receber (b)	III	101.436	100.705	-	-
Total instrumentos financeiros ativos		696.576	694.803	502.569	501.887
Passivo					
Depósitos interfinanceiros (a)	I	-	-	15.021	15.021
Empréstimos (d)	II	173.056	171.090	-	-
Derivativos (c)	I	6.555	6.555	-	-
Total instrumentos financeiros passivos		179.611	177.645	15.021	15.021

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

- a) **Depósitos bancários, Aplicações interfinanceiras de liquidez e Depósitos interfinanceiros** – o valor contábil destes instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Operações de crédito e outros créditos a receber** - O valor justo foi mensurado através do desconto dos fluxos de caixas futuros por uma taxa média, que foi estimada de forma a melhor representar as condições correntes de risco de crédito e mercado. Foram considerados os fluxos de caixa das operações normais e descontados os valores de juros e principal. As operações foram segregadas em linhas de produto, classificação de crédito e prazos similares, de modo que os principais elementos determinantes para o preço de uma transação fossem avaliados sob as condições atuais de operação.
- c) **Derivativos** – São calculados utilizando preços cotados de mercado.
- d) **Empréstimos** – São calculados utilizando-se de taxas de juros de mercado.

Nível I – Títulos e instrumentos com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa.

Nível II – Situações em que informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um instrumento específico. Nestes casos a avaliação será baseada em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes.

Nível III – Instrumentos que não possuem informações disponíveis de apreçamento em um mercado ativo. Para estas situações foram desenvolvidos modelos internos para avaliação do valor justo, através de desconto de fluxos de caixa futuros.

Foram realizados testes de sensibilidade apenas para os itens dos grupos de derivativos e empréstimos pois o valor justo destes itens é impactado pela volatilidade que possuem em decorrência de sua interdependência com as taxas cambiais vigentes no mercado. Foram realizados simulados três cenários com alterações de 1% (I), 5% (II), 10%(III), nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2020:

	<u>Cenário</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
		<u>Impacto</u>		<u>Impacto</u>	
		<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio</u>
Passivos					
	I	731	731	-	-
Empréstimos	II	3.655	3.655	-	-
	III	7.311	7.311	-	-
	I	(728)	(728)	-	-
Derivativos	II	(3.463)	(3.643)	-	-
	II	(7.286)	(7.286)	-	-

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

No ano-calendário de 2020 houve a opção pelo Lucro Real Anual, tendo sido aplicada a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ, bem como adicional de 10% sobre os montantes que excederem a base tributária de R\$ 240 mil, nos termos da legislação fiscal vigente.

A alíquota da CSLL no cálculo da contribuição corrente foi de 15% nos meses de janeiro e fevereiro e de 20% desde março, em decorrência dos termos da Emenda Constitucional (EC) número 103 de 12 de novembro 2019 que majorou a alíquota da Contribuição para 20%, efetiva a partir de 01 de março de 2020.

Para fins do reconhecimento dos créditos e débitos tributários diferidos a administração reconheceu os efeitos da majoração da alíquota da CSLL desde o mês de janeiro de 2020, por entender que a realização dos ativos e passivos ocorrerá no período de vigência da nova alíquota.

b) Movimentação dos créditos tributários ativos e passivos diferidos

	PDD	Prejuízos Fiscais*	Outros	Total
Ativo de tributos diferidos				
Em 1 de Janeiro de 2019	-	2.015	-	2.015
Movimentação Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	1.847	(794)	187	1.240
Movimentação MTM	-	-	-	-
Majoração de alíquota CSLL – Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	-	807	-	807
Em 31 de dezembro de 2019	1.847	2.028	187	4.062
Movimentação Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	3.628	(2.028)	2.960	4.560
Em 31 de dezembro de 2020	5.475	-	3.147	8.622
Passivo de tributos diferidos				
Em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-
Movimentação Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-
Movimentação líquida (ativos (-) passivos) em 31 de dezembro 2020	5.475	-	3.147	8.622

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social-- Continuação

b) Movimentação dos créditos tributários ativos e passivos diferidos--Continuação

Movimentação resumida créditos tributários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo início do período	4.062	2.015
Constituição de provisão (resultado)	4.560	2.047
Saldo final do período	8.622	4.062

As operações com derivativos (NDF – *Non deliverable forward*) utilizadas como instrumento de proteção de passivos financeiros expostos às variações de taxa de câmbio vêm sendo oferecido a tributação pelo regime de caixa conforme previsto na Instrução Normativa nº 1.700/17 art. 107 § 4º combinado com art. 105 da mesma Instrução Normativa, assim ocasionando o diferimento da tributação. Os efeitos tributários diferidos estão sendo contabilizados de acordo os resultados auferidos nas operações com derivativos pelo regime de competência.

Conforme a Resolução CMN nº 4.842/2020, demonstra-se abaixo a perspectiva de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

<u>Ano</u>	<u>IRPJ/CSLL s/ Diferenças Temporárias</u>		
	<u>PDD</u>	<u>Outros</u>	<u>Total Diferido</u>
2021	2.090	3.147	5.237
2022	1.370	-	1.370
2023	1.148	-	1.148
2024	715	-	715
2025	152	-	152
Total	5.475	3.147	8.622

c) Movimentação dos Tributos Correntes

Posição 31/12/2020

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Passivos Correntes				
Em 1 de Janeiro de 2019	-	-	-	-
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	804	496	-	1.300
Em 31 de dezembro de 2019	804	496	-	1.300
Pagamento/Compensação	(804)	(496)	-	(1.300)
Debitado à demonstração do resultado	4.670	3.866	-	8.536
Em 31 de dezembro de 2020	4.670	3.866	-	8.536

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social-- Continuação

d) Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva do exercício está assim composta:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	9.210	248
Programa de participação dos funcionários no resultado	(488)	(120)
Base de cálculo	8.722	128
Alíquota do Imposto (IRPJ+CSLL)	45%	40%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	3.925	51
Diferenças permanentes	248	103
Juros sobre Capital Próprio -JCP	(34)	-
Deduções do IRPJ (i)	(139)	-
Efeito majoração alíquota CSLL (9% para 15%) (ii)	-	(356)
Efeito majoração alíquota CSLL (15% para 20%) (iii)	-	(451)
Registro diferido anos anteriores	-	(71)
Efeito do adicional de 10% sobre o IRPJ	(24)	(24)
Total contabilizado no exercício	3.976	(748)
Alíquota efetiva	46%	(587%)

- (i) No ano calendário 2020 a administração efetuou pagamentos para projetos cadastrados no PRONAC e na Lei de Incentivo ao Desporto nos termos na legislação vigente para estes programas, bem como está habilitada ao Programa de Alimentação ao Trabalhador – PAT.
- (ii) Até o ano-calendário 2018 o Banco tinha denominação de PACCAR Representações, estando sujeito à alíquota da CSLL de 9%. Com a autorização de funcionamento como Banco Múltiplo sem carteira comercial e a respectiva majoração para 15% a alíquota da CSLL houve o reconhecimento contábil da diferença do crédito tributário contabilizado em anos anteriores.
- (iii) Com o advento da Emenda Constitucional 103/19, com efeitos a partir de 01 de março de 2020, foi reconhecido em 31 de dezembro de 2019 os benefícios futuros gerados pela Base de Cálculo Negativa da CSLL calculados pela alíquota de 20%.

e) Alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

No ano-calendário 2019 houve a opção pelo Lucro Real Anual, tendo sido aplicada a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ, bem como adicional de 10% sobre os montantes que excederem a base tributária de R\$ 240, nos termos da legislação fiscal vigente.

A alíquota da CSLL é de 15% aplicada à base de Cálculo da Contribuição. Importante mencionar que a Emenda Constitucional (EC) nº 103 de 12 de novembro 2019 majorou a alíquota da Contribuição para 20%, efetiva a partir de 01 de março de 2020. Para fins de reconhecimento do crédito tributário ativo diferido a administração já reconheceu os efeitos da majoração em 31 de dezembro de 2019, por entender que a realização dos ativos ocorrerá no período de vigência da nova alíquota.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Despesas de pessoal

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de proventos e ordenados	3.084	6.127	5.236
Despesas de encargos sociais	990	1.992	1.482
Despesas de benefícios	463	892	659
Despesas de treinamento	17	42	53
Total	4.554	9.053	7.430

20. Outras despesas administrativas

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de processamento de dados	2.576	4.573	2.731
Despesas de serviços de terceiros	686	1.218	894
Despesas de viagens	119	259	841
Despesas depreciação	231	448	408
Despesas amortização	538	1.525	1.151
Despesas com promoções e relações públicas	375	1.527	1.192
Outras despesas administrativas (a)	1.206	2.079	1.383
Total	5.731	11.629	8.600

(a) Outras despesas administrativas são essencialmente representadas por despesas com serviços técnicos especializados R\$ 757 (R\$ 493 em 2019), despesas com estrutura e consumo R\$ 462 (R\$ 439 em 2019), despesas compartilhadas de estrutura R\$ 351 (R\$ 434), tarifas do sistema financeiro R\$ 303 (R\$ 17 em 2019), despesas de seguros R\$ 129 (R\$ 0 em 2019) e contribuições e doações R\$ 77 (R\$ 0 em 2019).

21. Remuneração pessoal-chave da Administração

Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa para cada exercício, bem como pela remuneração variável, provisionada e paga em cada exercício, e totalizaram no exercício R\$ 1.491 (R\$ 1.230 em 2019), registradas em Outras despesas operacionais.

O Banco não proporciona benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. No período relativo às demonstrações financeiras não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a Diretores, respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

22. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), não havendo diferenciação quanto àquelas ofertadas a terceiros e os saldos são assim resumidos:

	2020			
	Ativo	Receita	Passivo	Despesa
<u>Subsídios a receber (a)</u>	-	4.284	-	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	-	4.284	-	-
<u>Operações a liquidar (b)</u>	-	-	6.007	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	-	-	6.007	-
<u>Serviços prestados - Contrato <i>Cost sharing</i> (c)</u>	41	274	193	547
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	41	274	193	547
<u>Operações de empréstimos (d)</u>	-	-	173.056	27.185
Paccar Financial Corp.	-	-	72.801	26.930
Paccar Financial Inc.	-	-	100.255	255
	2019			
	Ativo	Receita	Passivo	Despesa
<u>Subsídios a receber (a)</u>	3.145	13.899	-	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	3.145	13.899	-	-
<u>Operações a liquidar (b)</u>	-	-	1.428	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	-	-	1.428	-
<u>Serviços prestados - Contrato <i>Cost sharing</i> (c)</u>	43	670	101	1.241
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	43	670	101	1.241

(a) Subsídios da DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros pelo período livre conforme contrato para operações de Floorplan.

(b) Referem-se saldo de repasses contratos Floorplan a liquidar.

(c) Referem-se a instrumento particular de compartilhamento e reembolso de despesas e outras avenças. O valor de receita refere-se à recuperação de despesas, reconhecidas na rubrica "Outras receitas operacionais", composta substancialmente por este saldo.

(d) Referem-se a captações realizadas juntos às entidades indicadas, mediante taxa de juros remuneratória, com intuito de financiamento das operações do Banco Paccar S.A.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR faz a gestão dos riscos e de capital pois entende que a continuidade dos seus negócios, em longo prazo, e a manutenção da qualidade de seus ativos são diretamente influenciados pelo adequado processo de gestão desses riscos e de seu capital.

Durante todo o ano, devido a pandemia do COVID-19, o banco implementou medidas adicionais visando garantir a saúde e segurança de seus funcionários e prestadores de serviço, manter a qualidade do serviço prestado, incluindo o trabalho remoto em home office, e prever possíveis aumento de seus riscos.

Desde o início da pandemia, o banco monitorou seus negócios e operações para identificar a possível necessidade de um maior suporte aos seus clientes e, proativamente, minimizar impactos creditícios e financeiros. Estas ações asseguraram a manutenção do nível de risco da instituição.

As estruturas de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital atuam em linha com as estratégias do Banco e seu modelo de negócios, sendo compatíveis com a natureza das operações, a complexidade de seus produtos e diretrizes de exposição a riscos, atendendo as regulamentações vigentes, principalmente as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327 do CMN e a Circular nº 3.930/19 do Bacen.

Risco de Crédito - O gerenciamento do risco de crédito é realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito do Banco PACCAR e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos ao gerenciamento deste risco. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRBB - O gerenciamento do risco de mercado e IRRBB é realizado através de indicadores e reportes, que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições, ativas e passivas, detidas pelo Banco, incluindo, também, o risco do impacto de movimentos adversos na taxa de juros da carteira bancária da instituição.

Risco de Liquidez - O Banco gere sua liquidez para garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido na RAS e visando reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional - O gerenciamento do risco operacional do Banco PACCAR visa mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos, pessoas e sistemas, além do risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades da instituição.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Gerenciamento de Riscos e de Capital--Continuação

Risco Socioambiental – Com o objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações e que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco, bem como na contratação com fornecedores, o Banco utiliza políticas e procedimentos para monitorar e mitigar

os riscos socioambientais aos quais está exposto, se atentando ao monitoramento da concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e monitoramento da relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – A Gestão de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela PACCAR Financial, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais esteja sujeita e o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A complexidade do processo é compatível com a natureza das operações, dimensão de sua exposição a riscos e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela instituição, visando

manter o capital do banco nos níveis definidos na RAS e de acordo com a regulamentação em vigor.

A gestão do capital é realizada pela PACCAR Financial de forma integrada a gestão de riscos, pela diretoria de Riscos, sob a governança do Comitê de “Governança, Riscos e Compliance”, em atendimento a Resolução 4.557/17 e demais regulamentações emitidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, observando-se:

- Requerimentos quanto a estrutura para gerenciamento;
- Exigibilidades de cálculo do RWA – Ativos ponderados por risco, sendo utilizados os cálculos padrões definidos para cada risco envolvido;
- Apuração do PRE – Patrimônio de Referência Exigido em conformidade com a regulamentação vigente; e
- Acompanhamento quanto ao IB mínimo exigido pelo BACEN e respectivo índice de Basileia do Banco.

Um plano de três anos é elaborado e aprovado anualmente, com base nas premissas estratégicas do banco, alinhado com o processo orçamentário.

O acompanhamento quanto as necessidades de capital e o capital disponível total e por tipo de riscos ocorre mensalmente, sendo reportado ao comitê de Governança, Riscos e Compliance. Abaixo demonstramos as variações ocorridas nas informações sobre o capital do Banco.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Gerenciamento de Riscos e de Capital--Continuação

Apuração de patrimônio de referência		
	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência	497.405	485.203
Nível I	497.405	485.203
Patrimônio Líquido	500.417	495.945
Ajustes Prudenciais	(3.012)	(10.742)
Ativos ponderados pelo risco - RWA		
	31/12/2020	31/12/2019
RWA	691.150	523.978
RWACPAD	614.248	500.166
RWAOPAD	76.848	23.812
RWAMPAD	54	-
Índices de Basileia		
	31/12/2020	31/12/2019
Índice de Basileia	72%	93%
Índice de Basileia Expandido	69%	89%

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco, no endereço www.paccarfinancial.com.br.

Em 31 de dezembro de 2020 o Banco encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CNM, com um índice de Basileia igual a 72%, refletindo os primeiros 19 meses de operações do banco.

24. Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2021 o Banco teve uma captação junto a matriz no valor de R\$ 54.176 com prazo de vencimento em agosto de 2022.

Composição da Diretoria em 31 de dezembro de 2020.

João Henrique Miranda Petry - Diretor Geral

Anderson Haiducki - Diretor Financeiro

Neudo Pessoa de Mello Junior - Diretor de Riscos

Siane Pauli Binsfeld
Contadora CRC-PR052179/O-9